

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA  
VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 4313. - Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO



## Feiras Francas e Festas Gualterianas

### PROGRAMA GERAL

Guimarães, Berço da Pátria, não quis deixar de levar a efeito no presente ano, apesar da hora grave que o Mundo atravessa, as suas tradicionais Feiras Francas e Festas Gualterianas, imprimindo-lhes todo o brilhantismo que as circunstâncias permitem, demonstrando assim a sua vontade de Progresso e de Vitalidade.

#### Sábado, 5 de Agosto

A's 8 horas, Guimarães será despertada por girândolas de foguetes e pelos acordes do «Hino da Cidade», executado por bandas de música.

A's 10 horas, terá início, no vasto Largo da República do Brasil e Avenida Miguel Bombarda a Feira Franca de S. Gualter com Gado bovino e suíno. No local da Feira far-se-ão ouvir as Bandas das Oficinas de S. José e dos Bombeiros V. de Vizela.

A's 12 horas, repetição das manifestações festivas da manhã.

A's 14 horas, Sorteio de meias-libras de ouro, entre os condutores de gado concorrente às Feiras.

A's 22 horas, Grande Festival Minhoto, que terá lugar no Largo da República do Brasil, constando de concertos musicais pelas Bandas dos Bombeiros V. de Guimarães e de Vizela, iluminações de surpreendente efeito, sendo queimado, às 0,30 horas, pelo hábil pirotécnico Augusto Fernandes, da vila das Taipas, vistoso fogo de artifício.

#### Domingo, 6

A's 8 horas, as mesmas manifestações festivas da véspera.

A's 10 horas, Feiras Francas de Gado cavalari e asinino, realizando-se também o Concurso de Gado bovino, que serão abrilhantados por bandas de música.

A's 12 horas, novas manifestações festivas.

A's 14 horas, reunião do Ex.º Júri para a classificação dos prémios a conferir ao Gado bovino e cavalari.

A's 18 horas, Grandioso Cortejo constituído pelo gado premiado, que se dirigirá à sede do Grémio do Comércio, onde será feita a distribuição dos respectivos prémios, e no qual tomarão parte várias bandas de música, festadas, etc.

### GAZETILHA

Eu vou-lhes aqui contar um caso que se passou. Do que um bicho cavalari há uns dias se lembrou, e que foi p'ra lamentar:

Quando o nosso Director 'stacionava num passeio, a conversar com ardor, o cavalo do Correio atacou-o com furor...

Deitou-lhe os dentes a um braço com ganas de lho comer. Se não tem desembaraço, o Antonino iria ter de passar um mau pedaço.

Assim, fôra apenas susto, felizmente e ainda bem. Mas safara-se com custo, pois o burro prêsente tem quando o queixo já está justo...

Não julgáem que é brincadeira isto que estou a dizer. A cena foi verdadeira, ficando mesmo a tremor quem do burro estava à beira.

Tenho andado a presumir por que é que aquele animal se decidiu a atingir o Director do Jornal, incapaz de alguém ferir.

Depois de bem matutar tive de ir p'ra a conclusão de que o burro ao atacar deu curso à imaginação de talvez se ir libertar...

Farto de andar atrelado à carroça miseranda, num acto desesperado tentou mostrar a quem manda que se sente revoltado...

E engolindo um Jornalista, ao progresso sempre atento, alguém deitaria a vista p'ra a carroça, o seu tormento, retirando-a da pista...

Enganou-se o animal, falhou sua tentativa, pois lá prossegue, afinal, numa eterna roda viva essa carroça infernal!

BELGATOUR

### Primeiro andar

Toma-se de arrendamento, tão central quanto possível, para instalação da Secretaria Notarial.

A's 22 horas, novo e deslumbrante Festival no Largo da República do Brasil, Rua de S. Dâmaso, Jardim Público e Largo do Toural, que ostentarão luxuosas decorações e feéricas iluminações, confeccionadas pelos hábeis decoradores Bernardo Barreira, desta Cidade, e Constantino Lira, de Felgueiras, e que será abrilhantado pelas reputadas Bandas dos Bombeiros V. de Guimarães, Felgueiras e Vizela.

A's 0,30 horas, deslumbrante sessão de fogo de artifício pelos consagrados artistas Silva & Filhos, de Viana do Castelo. A fachada da igreja dos Santos Passos ostentará brilhante iluminação.

### Segunda-feira, 7

De manhã e ao meio-dia, as mesmas manifestações festivas dos dias anteriores.

A's 11 horas, no majestoso templo dos Santos Passos, terão início as Solenidades religiosas em honra de S. Gualter, com missa cantada a grande instrumental.

A's 15 horas, no Campo de Benlhevai, grandiosa Gincana de Bicicletas, com valiosos prémios.

A's 18,30 horas, continuação das Solenidades Religiosas, com Solene Exposição do SS.º Sacramento e Sermão por um talentoso orador sacro.

A's 22 horas, novo e deslumbrante festival nos locais acima mencionados, com o concurso das afamadas Bandas dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, do Pevidém e da Polícia de Segurança Pública do Porto, realizando esta no Jardim Público um primoroso concerto com repertório escolhido.

A's 0,30 horas, grandiosa Sessão de Fôgo Prêso, pelos habilísimos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, com a qual se encerrarão as Feiras e Festas Gualterianas de 1944, que deixarão nos vimaranenses e nos forasteiros perdurável recordação.

### OS TELEFONES

Chovem de todos os lados as reclamações, aliás justíssimas, acerca do deficientíssimo serviço telefónico.

Guiados pelo conselho amigo da Administração Geral dos C. T. T. — não perca tempo, telefone — todos procuram os telefones para comunicarem, com brevidade, com pessoas de família, com os amigos, com os clientes, etc., mas, afinal de contas e ao que se está a constatar, dia a dia, melhor será recorrer ao velho sistema do bilhete postal ou do recado por um estafeta.

Uma chamada para as Taipas, a meia dúzia de quilómetros de Guimarães, não se consegue ao fim de 3 horas!

Uma comunicação entre duas casas, dentro da cidade, a pouca distância mesmo, não se obtém assim à boa!

Sempre as linhas interrompidas!

Se alguém pretende falar para o Pevidém, para Fafe, para Braga, para o Porto, mesmo pedindo urgência — porque doutra forma então é que o caso é muito sério... — a demora é sempre grande e, em casos muito frequentes, obriga o assinante à desistência.

Uma arrelia constante! Arrelia e considerável prejuízo para as pessoas que necessitam de servir-se desses aparelhos que se instalaram para serem úteis mas que nem sempre o podem ser.

### Exposição de Pintura

O distinto Artista Francisco Maia (Xico Maia), inaugurou, ontem, na sede da Junta de Turismo, uma interessante exposição de quadros a óleo e desenhos, a qual se conservará aberta até ao próximo domingo, 6 de Agosto.

Os trabalhos expostos têm sido bastante apreciados.

Desejamos ao expositor as maiores felicidades.

Lida e propagal «Notícias de Guimarães»

### No meu cantinho

Quando, há bons 57 anos, aprendi que Homero nos legara uma *Ilíada* e uma *Odisseia*, ambas repletas de maravilhas e originalidade, radiquei no fundo da memória um culto particular a esse nome bendito e formoso.

Com o volver dos anos, o nome de Homero apareceu-me riscado do mundo das realidades e eu cobri de goivos a jazida entristecedora que a minha memória houve de acantonar.

Mas os lustros sucedem-se e agora vejo na Revista luso-francesa *Afinidades*, n.º 6, que Vitor Bérard, em longos anos de investigação nas plagas de descrição homérica, não se contenta com ressuscitar um Homero, mas exige três Homeros!

Meus lindos goivos a mudar em rosas!

\*\*\*

Gil Vicente, a Revista linda e selecta, caminha altaneira nos seus 20 anos.

António Álvaro Dória, em 15 páginas, critica 22 obras. A segunda apreciação foi a que mais me prendeu.

Haverá neste Dória uma reencarnação de Moniz Barreto?

\*\*\*

Reli agora, em leitura algo cantante, aquele mimo de Hugo Rocha — *Rua da Saúde* — que nos Jogos Florais teve o 2.º Prémio.

O ligeiro perfume de modernismo não faz desmerecer o poema tão belo que *Rádio Nacional* nos ofereceu aos olhos sedentos de beleza.

G.

### Revistas de Inspeção no Concelho de Guimarães

Dia 6 de Agosto — Abação (S. Tomé), Airão (Santa Maria), Airão (S. João Baptista), Aldão, Arosa, Atães, Azurém, Barco, Briteiros (S. Salvador), Briteiros (Santa Leocádia), Briteiros (Santo Estêvão) e Brito.

Dia 13 de Agosto — Caldas de Vizela (S. João), Caldas de Vizela (S. Miguel), Cadelas, Calvos, Cando (S. Martinho), Cando (S. Tiago), Castelões, Conde e Costa.

Dia 20 de Agosto — Creixomil, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarela, Gêmeos, Gominhões, Gonça e Gondar.

Dia 27 de Agosto — Gondomar, Guardizela, Guimarães (Oliveira do Castelo), Guimarães (S. Paio) e Guimarães (S. Sebastião).

Dia 3 de Setembro — Infantas, Infias, Leitões, Lordelo, Mascotelos, Mesão-Frio, Moreira de Cónegos, Nespereira, Oleiros, Pencilo e Pinheiro.

Dia 10 de Setembro — Polvoreira, Ponte, Prazins (Santa Eufémia), Prazins (Santo Tirso), Rendufe, Ronfe, Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho) e Sande (Vila Nova).

Dia 17 de Setembro — S. Torcato, Selho (S. Cristóvão), Selho (S. Jorge), Selho (S. Lourenço), Serzedelo, Serzedo, Silveiras, Souto (Santa Maria), Souto (S. Salvador) e Tabuadelo.

Dia 24 de Setembro — Tagilde, Urgeztes, Vermil e Vizela (S. Faustino).

No dia 1 de Outubro têm revista na sede do D. R. M. 8, as várias armas das Freguesias de Balazar e Longos.

Tem igualmente revista na sede do C. M. 1. 8 as praças pertencentes a este Centro e das mesmas freguesias no dia 4 de Junho.

Já não falta um mês para a realização do sensacional

### Concurso do Vestido de Chita

para o qual continuam a receber-se muitas e valiosas adesões

Está fixada a data — 26 de Agosto — para a realização do nosso sensacional Concurso do Vestido de Chita. Falta apenas elaborar definitivamente o programa. Pode dizer-se, no entanto e desde já, que haverá um grande festival minhoto com fogo, música e iluminação e o Baile das Chitas para rematar o Concurso.

Além dos prémios oferecidos pelas firmas a que já fizemos referência, recebemos outros: da Sapataria Luso, Casa das Gravatas e Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, Lmt.ª

Contamos poder fazer dentro em breve a exposição de todos os valiosos prémios oferecidos, alguns dos quais se encontram já em nosso poder e é nossa intenção publicar já, possivelmente no próximo número, a lista dos mesmos.

Depois de redigida a notícia do nosso último número, recebemos mais a adesão das seguintes e simpáticas costureiras: Maria de La Salette Mendes de Almeida — a 2.ª classificada do ano passado — Maria das Neves Ferreira Barros, Maria Emília Coelho Teixeira, Adelaide Alves Paredes, Laurinda Rodrigues Gonçalves, Carolina Coelho da Silva, Elvira Coelho da Silva, Maria Emília Fernandes, Maria Fernanda da Glória Pereira e Maria das Dores Martins de Carvalho.

Este ano, como já se verificou o ano passado, os conceituados comerciantes oferecem muitos dos vestidos que vão ser apresentados ao Concurso por diversas meninas dos nossos ateliers.

As Casas Alberto Pimenta Machado, António Pimenta, Paulino de Magalhães, Benjamim de Matos, Lima, David & C.ª, etc., ofereceram já, segundo nos disseram algumas das nossas mais directas e dedicadas colaboradoras na festa que estamos a preparar, os vestidos de lindos padrões que não-de figurar — já não falta um mês! — no Concurso do Vestido de Chita.

A Comissão de Honra do Concurso já está organizada. Constituem-na os Srs. Dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; José Luís de Pina, Presidente da Junta de Turismo; Dr. João Mota Prego Faria, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães; António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, 2.º Comandante dos B. V. de Guimarães; Casimiro Martins Fernandes, Presidente do Grémio do Comércio de Guimarães; Escultor António Azevedo, Director da Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda, e Francisco Larangeiro dos Reis, Presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros.

A inscrição para as concorrentes continua aberta na Redacção do nosso Jornal onde se prestam todos os esclarecimentos.

\*\*\*

O Sr. Luís Artur de Oliveira Aguiar, nosso amigo e estimado proprietário do conhecido e acreditado «Salão Aguiar», ao Largo da República do Brasil, telefonou-nos, há dias, gentil como sempre. Disse-nos estar de alma e coração com o Concurso e oferecer, por isso mesmo, uma ondulação permanente a cada uma das três primeiras classificadas. A sua cativante gentileza foi mais além: «Estou — disse-nos — à disposição para pentear no próprio dia do Concurso aquelas concorrentes que se apresentem em cabelo e assim o desejem».

A colaboração amiga chega-nos de todos os lados. Toda a gente sabe interpretar o Concurso pelo seu verdadeiro significado e, por isso mesmo, as adesões sucedem-se e o entusiasmo aumenta de dia para dia.

### DECLARAÇÃO

A viúva do saudoso Manuel Gonçalves, vem participar ao público e a todos os seus Ex.ªs fregueses, que continua com o seu estabelecimento à Rua da República, onde espera as suas estimadas ordens.

# A Serâninhas

*E' hoje uma relliquia das velhinhas  
Que todos nós devemos respeitar...  
Na bondade é rainha das rainhas.  
Que o trono da nossa alma faz reinar...*

*¿ Quem não conhece a velha Serâninhas,  
A bondosa estaqueira, a perdoar  
As nossas bôlsas sempre tam magrinhas  
E o nosso horrendo vicio de fumar! ?...*

*As horas da tertúlia ali passadas,  
As nossas cabulices, as risadas,  
E lá de quando em quando um salsifré!...*

*Mas de repente a cabra alto gritava,  
A malta de roldão logo abalava  
E maldizia o nédo e bom André...*

Julho de 1944.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICIA  
(REGISTADA)

### Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos  
VINHOS BORGES & IRMÃO

Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás — Papelaria — Perfumarias

Mercearia fina Colonial. Sortido completo em

Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de

Francisco Pereira da Silva Quintas

## Livros & Jornais

Sereia negra — por Jean Bart.

Este romance agradou-nos pela boa observação dos personagens, dos caracteres e do ambiente. A vida passa como num écran, ora tumultuosa, ora gélida, ora quente, um quente gentio, natural, esbraseante, com brisas matinais e vespertinas, à beira-rio, junto do Danúbio, que o autor adora. O cenário fluvial, que pode ter parencas em qualquer parte do mundo, é posto de parte, para colocar em foco tudo o que há de especial e íntimo ao Danúbio. Mesmo fantasiando, Jean Bart manifesta o seu amor pelas águas que tantas fortunas levam e tantas outras trazem. A "Sereia negra", não é mais do que um lírio nascido por capricho do destino no meio de um monte árido, coscuvilhoso e calculista, que embalsama tudo e todos com os eflúvios da sua beleza. As contingências do tempo experimentaram-na, desafiaram-na; mas o ródio da manhã desdentada-a da aspereza dos homens. Um dia, o sol é mais forte; queima esse lírio. E ele desaparece. "Sereia negra", é um romance, por natureza, terno. Às vezes, tem aguilhoadas sarcásticas. Mas essas, espicando-o, só deixam sair o sangue venoso. Como romance de observação descritiva é uma das boas obras que temos lido. Diga-se também que a tradução está valorizada pela pena do ilustre escritor Adolfo Casais Monteiro. A edição não foi revista convenientemente. Apresenta várias deficiências. (Editorial Nobel — Coimbra).

Contos Italianos.

O povo italiano é um dos que tem páginas mais brilhantes na sua vida. Na história, na literatura, na arte, na música, na pintura, é bem conhecido o seu valor. Estes contos, traduzidos por D. Grazia Maria Saviotti, num português ameno e expressivo, são como que a sala de visitas, bem ornada, vistosa, agradável, arejada e fagueira de um magestoso edifício literário. São contos que se adaptam bem à nossa forma de ser, de pensar e de sentir, porque neles impera o sangue da raça latina, tão véxada nesta guerra, com as suas rubras emoções e o seu diáfano raciocínio. É digna de apreço a naturalidade com que certos contistas italianos escrevem. Não criam fantoches; falam de almas. Não baloçam nas cordas bambas da fantasia; constróem vidas. Não se enfiavam de pretenciosismos; falam com simplicidade. "Contos Italianos", é um volume que honra a Coleção "Contos e Novelas", (Editoria Gleba, Lda. — Lisboa).

F. T.

### Conferência de S. Vicente de Paulo

Recebemos o Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo, da freguesia de Urgezes, relativo aos anos de 1935 a 1944, pelo qual se vê o grande incremento que aquela bela instituição tem tomado de ano para ano, o que nos apraz registar por nos

## ASSUNTOS PALPITANTES A Semana do Médico

Ainda o edificio dos Correios

Continua a ser assunto da ordem do dia a campanha em prol da ampliação e possível modernização do edificio da Estação Telégrafo-Postal de Guimarães.

Ainda há dias, a propósito desta campanha, dizia uma pessoa que conhece o País de norte a sul:

Depois de Lisboa, Porto e Setúbal é em Guimarães que se encontra a Estação Telégrafo-Postal com maior movimento de encomendas postais.

Assim deve ser, de facto, mas isso é de fácil prova, porque bastará recorrer à estatística desses serviços.

Verifica-se, portanto, tratar-se de um acto de justiça perante os interesses de uma terra onde ainda predomina a ingrata perseguição da sombra das trevas! Muito ao contrário do que deveria suceder, Guimarães tem a sua categoria na razão inversa do seu progresso. Infelizmente assim se constata e oxalá que a praga da pouca sorte desapareça de uma vez para sempre.

Quanto ao edificio do Correio, os vimaranenses continuam a apelar para a digna Administração Geral e não será inoportuno lembrar também a necessidade de se pôr termo à degradante vergonha da carroça que faz o serviço de transporte da Estação do Correio para a do Caminho de Ferro. Deve ser, sem dúvida, caso único em todo o continente português!

Turismo

Ácerca do turismo em Portugal, conhecemos um compêndio de Geografia que diz o seguinte:

«Em Portugal não tem havido patriotismo nem iniciativa quanto a turismo».

Trata-se, como se vê, de uma afirmação nada lisonjeira para os portugueses, sendo certo, porém, que já não é bem assim. Há no País terras onde o problema de turismo tem sido tomado na devida consideração, procurando-se dessa forma dispensar-lhe a atenção que o mesmo merece, visto tratar-se de um importante factor de natureza atractiva e progressiva.

Em Guimarães, igualmente alguma coisa se tem feito nesse sentido, embora seja necessário fazer-se muito mais. No presente momento, luta-se com a falta de transporte para a Penha, falta que reclama urgente solução, seguindo-se o exemplo de outras terras, nas quais surgiu caso idêntico. Aqui, onde o capital em larga escala desabrocha, não será difícil resolver esse caso, desde que haja boa vontade, bom bairrismo e bom patriotismo.

Urge, pois, que alguém procure entrar em entendimentos com a Comissão de Turismo da formosa Estância da Penha e estamos convencidos de que à mesma Comissão será muito agradável ver resolvido esse assunto.

A Penha, tão apreciada por nacionais e estrangeiros, não deve nem pode estar isolada da cidade!

Limpeza

A limpeza não é só um factor da higiene, mas também do progresso.

Quando visitamos qualquer terra e deparamos com as ruas atulhadas de lixo ou com lençóis de verdejante pasto a atrair rebanhos de gado, assim como com o aspecto sórdido dos prédios e edificios públicos e monumentos, apodera-se de nós o terrível efeito das más impressões e ficamos a fazer uma desagradável ideia da existência desse estado de coisas. Quere isto significar que todas as terras — sejam de maior ou menor categoria — devem interessar-se ao máximo pelo seu estado de limpeza, desde o pavimento das ruas e largos aos respectivos prédios, edificios públicos, etc.

Quanto aos prédios destinados a habitação, as Câmaras Municipais têm ao seu alcance os poderes necessários para obrigarem os proprietários a proceder às obras de limpeza.

Para esse caso chamamos a atenção da Ex.ª Câmara de Guimarães. É preciso evitar a possível má impressão de quem visita esta terra.

Ano agricola

Promete ser abundante — ou farto, como dizem os nossos agricultores — o ano agricola, facto que pode constituir uma felicidade, se essa abundância ou essa fartura não desaparecer por mistério. Diz-se — e com certa razão — que as medidas para evitarem a fuga dos produtos agrícolas, designadamente dos mais necessários, como o milho, por exemplo, devem ser tomadas a tempo, de modo a que o mesmo não desapareça como por encanto.

É necessário, pois, que a fartura do rico na eira corresponda o pão indispensável na masseira do pobre. E os pobres são nossos semelhantes!

S. M.

**CAVES DA RAPOSEIRA**  
—  
GRANDES VINHOS  
ESPUMANTE NATURAIS  
—  
LAMEGO

Lido e propagal e «Noticias de Guimarães»

Ouvimos muitas vezes falar de Behring; este nome, como tantos outros espalhados pelo mundo em Escolas, Institutos, Hospitais, etc., dá-nos a perceber um cientista cuja glória atingiu os espaços etéreos da immortalidade. Quem era? Aonde nasceu? Como conseguiu o triunfo cujo segredo repousará na eternidade da vida do seu túmulo?

Escutei há anos umas palavras ditas por um homem que só fizera bem enquanto vivera. Todos choravam à cabeceira do moribundo a perda do benfeitor...

...Este sorria indiferente às lamentações que se passavam em redor e, dos seus lábios, saiu a frase que a todos pareceu sobrenatural:

— Quando a minha alma partir, ainda estarei presente...

E, assim, deixou toda a sua fortuna aos pobres.

O segredo da vida será positivamente quando se morre; isto não é um paradoxo nem um pensamento absurdo, pois que em milhões de homens, existe um, que vivendo tal como outros, continua vivo na morte.

Para a realização da sua obra, Emilio de Behring, assim se chamava o eminente sábio, enveredou pelo caminho que lhe ensinara a Natureza no decorrer das suas inúmeras experiências com animais. O sangue «esse suco especial», no dizer dum poeta, produz no seu «serum» as matérias de defesa contra as secreções, causadoras das enfermidades ou das bactérias que penetram no corpo. Partindo deste princípio, logrou Emil, numa luta tenaz de longos anos, arrancar definitivamente à morte duas suas armas mais traiçoeiras; contra as mortíferas toxinas dos bacilos da difteria e do tétano, descobriu as respectivas anti-toxinas e ensinou a fazer das mesmas o devido e conveniente emprêgo. Por meio desta terapia têm sido arrebatadas à morte, no decorrer de meio século, milhões de crianças de todos os povos e centenas de milhar de soldados de todos os exércitos. De valor inestimável foram as suas conclusões que, na base da experiência colhida nos estudos sobre a difteria e o tétano, acabou por tirar no ataque a outras enfermidades infecciosas. O que para Behring considerava de maior importância, era não tratar apenas de curar, mas de evitar desde logo manifestação da doença. A tendência da terapêutica moderna, de empregar também o poder curativo do organismo humano na debelação de todas as doenças contagiosas, foi um dos mais importantes factores científicos resultantes das descobertas do imortal sábio.

Sem a sua obra, não seriam concebíveis os modernos recursos de defesa contra a desintéria, o cólera, o tifo, nem tão pouco os novos meios de combate à febre amarela e aftosa.

Emilio de Behring era um homem de origem humilde. O que facilitou a sua carreira foi uma actividade exemplar, extrema tenacidade e verdadeira lógica na forma de agir e de pensar, bem como um acérrimo amor pelo ser humano. Muito embora este último não contribuisse largamente para lhe facilitar a existência. Não lhe faltaram a princípio o desdém e o escárnio de que sempre é objecto todo o aquele que nutre o sincero desejo de levar a cabo uma grande obra.

Nos Serviços Sanitários onde serviu como oficial, impôs uma personalidade de destaque, valendo-lhe, pelo infatigável trabalho e lealdade, o título de Real Conselheiro Secreto, com o predicado de Excelência,

## Decorreu com brilho a Festa de S. Cristóvão promovida pelos nossos motoristas

A já tradicional festa de S. Cristóvão, levada a efeito pela briosa classe dos motoristas de Guimarães, decorreu este ano com muito brilho e chamou à Penha, sobretudo na tarde do passado domingo, alguns milhares de pessoas.

Está, pois, de parabéns a respectiva Comissão Promotora, que era constituída pelos motoristas Srs. José Ferreira, José Maria, José Duarte, João Mendes Oliveira e Abílio Freitas Correia.

A festa, como de costume, teve início no sábado, tendo-se realizado, à noite, na Pensão da Montanha, o jantar de confraternização da classe de motoristas, cuja organização esteve a cargo dos Srs. Zeferino Duarte, Alberto Arantes, José Teixeira e Adriano de Oliveira Bastos, que decorreu num ambiente de franca solidariedade e muita alegria.

O repasto foi bem servido e abundante, ouvindo-se unânimes elogios ao respectivo hoteleiro, o nosso amigo Sr. Joaquim da Silva, que mais uma vez não quis deixar os seus créditos por mãos alheias.

Além dos motoristas, assistiram algumas pessoas amigas da classe, contando-se entre elas os Srs. P. Gaspar Nunes, devotado capelão dos motoristas e grande entusiasta da festa de S. Cristóvão; Francisco Lage Jordão, António Faria Martins, Domingos Alves Machado, Alberto Teixeira Carneiro, Francisco Correia, chefe da P. S. P.; Eduardo Torcato Ribeiro, Américo Ferreira, os representantes da Imprensa, etc.

Aos brindes, todos de ordem a exaltar a abnegação dos motoristas pela continuidade da sua interessantíssima festa e ainda pela sua conduta, falaram os Srs. P. Gaspar Nunes, Manuel Vaz, Domingos Alves Machado, Alberto Teixeira Carneiro, Américo Ferreira, António Faria Martins, J. Quilberto de Freitas e os motoristas Domingos Pina e José Maria.

Foram também saudados os nomes dos estimados vimaranenses Srs. António de Sousa Lima e Francisco da Cunha Mourão e, por sugestão do rev. Gaspar Nunes, guardaram-se uns momentos de silêncio pela memória do inolvidável vimaranense e devotadíssimo bairrista, rev. Gaspar Roriz.

Por um nosso camarada foram lidos as seguintes quadras:

Nesta hora ennegrecida,  
que a Humanidade tortura,  
bem haja quem, de alma erguida,  
fazer-lhe frente procura...

Essa tremenda desgraça,  
de tam grandes proporções,  
não deve, por mais que faça,  
extinguir as tradições.

E vós, bravos motoristas,  
sois disso prova evidente,  
pois mostrais aos derrotistas  
que o caminho é para a frente...

A vossa festa não morre,  
e embora simples, modesta,  
na negra hora que corre  
é sempre uma grande festa.

Tem boa fraternidade,  
camaradagem revela.  
Por isso, com mais vontade,  
trabalhai sempre por ela.

O jantar que, como acima dizemos, decorreu no meio da melhor satisfação, reuniu cerca de oitenta convivas.

No final exibiu-se o costumeado batuque, que provocou hilaridade, tendo sido interpretado por um preto, um índio e um realista.

No fim do jantar acenderam-se na montanha as costumadas fogueiras e foi queimado muito fogo de artifício.

Na manhã de domingo houve na linda capela de S. Cristóvão actos de culto, celebrados pelo rev. Gaspar Nunes, e, de tarde, realizou-se a anunciada Gincana de Bicicletas, que esteve muito concorrida e animada.

A banda das Oficinas de S. José e um alto-falante da Cabine Sonora abrihantaram a festa.

Ficaram fazendo parte das festas para o ano:

Da Comissão de Honra, os Srs. António Sousa Lima, António Faria Martins e Francisco Lage Jordão; da Comissão Executiva das festas, os Srs. Joaquim José de Brito, Manuel Pinto Ferreira, Domingos Guerreiro, António Teixeira de Magalhães e Alfredo Lindoso; da Comissão do Jantar, os Srs. José Esteves, Joaquim Pereira, Manuel Teixeira e Francisco Soares.

Não compareceram ao jantar, por impossibilidade, para o qual tinham sido convidados, os Srs. António de

elevando-o à classe da nobreza hereditária.

Quando, em 31 de Março de 1917, faleceu, contava Behring 63 anos de idade, era sócio honorário de 35 Institutos científicos em ambos os lados do Atlântico e possuidor de numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

O Mundo perdia com ele um dos melhores contemporâneos da Ciência, mas a sua obra ficou para testemunhar a marcha vitoriosa sobre os inimigos da Humanidade.

A. Luís de Mendonça.

Sousa Lima, Luis Correia de Sousa Arelais e Umberto Guimarães Pinheiro.

Pelo Sr. P. Nunes foi oferecida aos motoristas a seguinte letra, para o seu Hino, que vai ser musicada por pessoa competente:

Nobre Santo, Patrono adorado,  
Timoneiro do nosso destino,  
Confiados no vosso cuidado,  
Como outrora o celeste Menino,  
Nunca iremos entregues sózinhos,  
Aos vaivens de falazes miragens  
Percorrendo sinuosos caminhos  
Ou transpondo remotas paragens.

CORO

Nossos hinos de amor e candura  
Suaves auras ao longe levai,  
São canções de alegria e ternura,  
Em que a vida do crente se esvai.

Esperança risonha e fagueira  
Na labuta da nossa existência,  
Trabalhamos com fé verdadeira,  
Amparados por vossa assistência;  
Grandioso fanal bem luzente  
Nas veredas dos nossos labores,  
Conjurai para longe da gente  
O sinistro cortejo das dores.

CORO

Nossos hinos de amor e candura  
Etc., etc.

Peregrinos de grata romagem,  
Ledos vimos aos sacros altares,  
Venerar do Patrono a imagem  
Com trofeus, com festões e cantares;  
Como preito de leal vassalagem,  
Ancestral apatário dos crentes,  
De singela e sentida homenagem  
Accitai nossos votos ardentes.

CORO

Nossos hinos de amor e candura  
Etc., etc.

## Para PEÚGAS

SÓ NOS CAIXEIROS

Comissão Reguladora do Comércio do Concelho de Guimarães

## Nota Oficiosa

Capitação de Azeite

Leva-se ao conhecimento do público consumidor que, pelo teor do officio N.º 241 da I. G. A., já no mês que decorre a capitação de consumo de azeite é de 6 decilitros por pessoa, independente de classes ou categorias.

Devem, pois, os portadores das cartas de consumo exigir dos Srs. Negociantes as quantidades estabelecidas por esta capitação, obrigando à sua inscrição no talão respectivo, ainda mesmo que o atribuído nas cartas não corresponda ao que por esta Nota lhes é arbitrado. Guimarães, 28 de Julho de 1944.

O Presidente da C. Reguladora,

João Rocha dos Santos.

## TOIROS

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL

O PROBLEMA HISPANO - MEXICANO

"VOGA", revista portuguesa para todos, ao criar a sua secção taumática "MUNDO TAURINO", deseja de bem servir o público afeccionado, enviou a Madrid o seu crítico taurino a fim de fazer a reportagem sobre o magno problema Hispano-Mexicano, que tanto tem apaixonado a «afición» portuguesa.

O grande empresário Júlio Ginja e D. António Algar, gerente da Empresa Mexicana de Toiros "El Toreo", incansáveis obreiros na resolução deste importante caso e outras entidades de representação do toureiro espanhol foram entrevistados pelo nosso crítico taurino.

A "VOGA", que sai brevemente publica, em rigoroso exclusivo sensacionalista declarações de Júlio Ginja e a crítica sobre a monumental corrida realizada em Madrid, em que Carlos Arruza e Simão da Veiga obtiveram rufo e triunfo.

"Voga", oferece um seguro de Graça contra acidentes pessoais aos assinantes de um ano (60\$00 — 12 números).

Estrada de Benfica, 670 — Lisboa — Tel. 58-259.

OS BANHOS DE SOL

Da Comissão Nacional de Turismo da Figueira da Foz recebeu em devido tempo a Liga Portuguesa de Profilaxia Social uma folha volante contendo "Alguns conselhos práticos sobre Banhos de Sol..."

- 1.º - Não tome banho de sol sem consultar o médico.
2.º - Acclimate-se ao ar do mar, antes de começar os banhos de sol.
3.º - Comece por dar banhos de sol aos membros inferiores e depois, dia a dia, vá subindo.

Table with 5 columns: Pés, Pernas, Coxas, Abdômen, Torax e braços. Rows show values for 1st, 2nd, 3rd, 4th, and 5th days.

Continuai aumentando 5 minutos em cada região. Ao fim de 10 a 12 dias pode começar a tomar banhos gerais.
4.º - Regule as exposições pela tabela indicada, mas atenda à energia do sol e à sensibilidade da sua pele.

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz é digna de muito louvor pela elaboração e divulgação destes excelentes "Conselhos..."

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão ordinária do dia 21

Sob a presidência do respectivo Provedor, reuniu-se a Mesa Administrativa desta Misericórdia, que tratou do seguinte:

DELIBERAÇÕES TOMADAS

Ordenar que, de futuro, os pretendentes a internamento nos Asilos a cargo desta Santa Casa apresentem um documento médico, passado em papel comum, em que se declare que o interessado ou interessada além de se encontrar fisicamente impossibilitado de angariar meios para o seu sustento também não sofre de doença contagiosa nem de alienação mental...

Nomear, de harmonia com a proposta do Sr. Director Clínico e com a organização do quadro dos serviços clínicos hospitalares, recentemente aprovado, médicos efectivos do Banco e doenças infecciosas os Srs. Dr. Alberto Rodrigues Milhão, Dr.ª Edwiges de Azevedo Machado e Dr. João Fernandes de Freitas e substitutos os Srs. Dr. Carlos Augusto Saraiva de Carvalho Brandão e Dr. João Afonso Brandão de Almeida...

A Mesa tomou conhecimento de que existiam nesta data 131 doentes internados no Hospital Geral desta Misericórdia.
- Registou com prazer uma carta do Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, em que afirma não esquecer esta instituição de Caridade pela qual nutre grande simpatia.

quem são os actuais usufrutuários do título de Renda Perpétua n.º 2.531, legado a esta Misericórdia pelo Benfeitor Sr. Dr. Augusto Domingues de Araújo.

- Finalmente, tomou conhecimento de diverso expediente, aprovou o balancete do cofre e verificou estarem cumpridos todos os legados.

Nota da Redacção: - Por lapso não inserimos no relato da última sessão um voto de pesar pelo falecimento do irmão Sr. Francisco Manuel Teixeira Duarte.

da cidade

Diversas Notícias

Agressões

Na segunda-feira, por volta das 20,30 horas e no Largo de S. Bento, deu-se uma grave desordem entre Alberto da Silva, solteiro, de 22 anos, relojoeiro, residente na rua de S. Dámaso, e Alberto da Costa, solteiro, electricista, morador na rua de Francisco Agra, tendo o primeiro agredido o segundo à navalhada, produzindo-lhe quatro ferimentos e várias contusões pelo corpo, pelo que deu entrada no Hospital da Misericórdia, sendo grave o seu estado.

- Também no mesmo dia, pelas 21 horas, no Largo da Oliveira, David Vieira Gonçalves, casado, sarreiro, José Bizarro, solteiro, sarreiro, e José Martins, casado, magarefe, residentes no mesmo Largo, envolveram-se em desordem da qual resultou ficar o último ferido no frontal, tendo de receber curativo no Hospital da Misericórdia, seguindo depois para casa.

Pelo Ensino

Tomaram posse dos cargos de Adjuntos do Delegado do Distrito Escolar de Braga no concelho de Guimarães, os professores da Escola do S. C. de Jesus, desta cidade, Srs. António Martins Gonçalves e Joaquim da Rocha, funcionários possuidores das qualidades indispensáveis para o bom desempenho daquelas funções.

- Comunica-se aos interessados que devem apresentar os documentos de aproveitamento escolar respeitantes a descendentes que dão direito a abono de família, de forma a poderem ser remetidos à 10.ª Repartição até 31 de Julho, para se evitar a suspensão do referido abono dos professores interessados.

Aspirante José Ramos Camisão

Completo com brilhante classificação o Curso da Escola do Exército, indo para Mafta tirar o tirocínio para Alferes, o Sr. Aspirante José Ramos Camisão, filho do nosso prezado amigo Sr. Manuel Ramos Camisão. Muitas felicitações.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Consumo de gasolina

Os proprietários de veículos de automóveis, que ainda não levantaram, na Secção Administrativa da Câmara Municipal, os seus livretes de consumo de gasolina, devem fazê-lo, sem perda de tempo, pois, no caso de não serem levantados até o dia 31 do corrente, serão devolvidos ao Instituto Português de Combustíveis.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Funeral

Na Igreja do Hospital da Misericórdia realizou-se o funeral da Irmã Hospitaleira Franciscana, Maria Hória, que ali prestou os seus serviços durante muitos anos.

Assistiu a Mesa, o antigo e o actual Director Clínico, a Superiora e demais Irmãs do Hospital e de outras Casas de Caridade, pessoal da Misericórdia e outras pessoas, assim como bastante clero.
Fechou o caixão o Provedor da Misericórdia, o nosso querido amigo Sr. Mário de Sousa Meneses.
Depois do officio e da missa na referida Igreja, foi o cadáver trasladado para o Cemitério de Atougua e acompanhado da Mesa, de Irmãs e de uma delegação das velhinhas do Asilo, da qual a mesma era Directora.
O funeral realizou-se a expensas da Mesa Administrativa daquela Casa de Caridade.

D. Albertina Peixoto de Almeida

Após cruciantes e prolongados sofrimentos e confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, finou-se, no domingo, à tarde, na sua residência ao Largo da Condessa do Juncal, a senhora D. Albertina Peixoto de Almeida, viúva do saudoso vilaranense Sr. Domingos Marques, irmã do nosso prezado amigo Sr. Amadeu José de Almeida e tia do também nosso prezado amigo Sr. José Teixeira Mendes Guimarães.
O funeral da bondosa senhora

TEATRO JORDÃO

Domingo, 30

Às 15 e às 21,30 horas

GINGER ROGERS & DOLORES DEL RIO & FRED ASTAIR

na nova cópia do grandioso filme musical ainda não igualado em deslumbramento

VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO A CUCARACHA

Em complemento a maravilha colorida

AOS SRS. CAÇADORES

LEMBRAMOS-VOS QUE A COMPANHIA DE SEGUROS

IMPÉRIO

efectua seguros contra acidentes de caça

Soares & Ferreira, L.da

Largo 28 de Maio, 7-11 - Guimarães

Se precisa de

FAZENDAS de Lã TABELADAS, MEIAS de SEDA, PEÇUGAS e CAMISAS, vá à LOJA DOS CAIXEIROS na Rua Paio Galvão

PAPÉIS ENVELOPES para embalagens de tôdas as qualidades

Serviços Tipográficos de escrever e todos os artigos de papelaria, por junto e a retalho

NINGUÉM compre sem consultar a casa que vende mais barato e em melhores condições

Casa das Novidades

Francisco Ribeiro de Castro

Rua da República - GUIMARÃIS - Telef. 4350

efectuou se na terça feira, às 11 horas, na Capela da V. O. Terceira de S. Francisco, com a assistência de bastantes pessoas das suas relações e da família, assim como instituições beneficentes, etc.

O cadáver foi, após as cerimónias fúnebres, removido com numeroso acompanhamento para o Cemitério de Atougua, onde ficou inumado em jazigo de família.

A família dorida endereçamos o nosso cartão de condolências.

Irmã Maria do Sacrário Araújo

No dia 24 e na freguesia de Serzedelo, deste concelho, finou se serenamente, confortada com todos os Sacramentos da S. M. Igreja e contando apenas 21 anos, a senhora D. Ana de Araújo Salgado, em Religião Irmã Maria do Sacrário Araújo.

A extinta, que tinha ido de um Convento, onde se encontrava, para o Caramulo, a fim de tratar da sua abalada saúde e que há semanas dali regressara, era irmã das senhoras D. Felícia Gomes de Castro Machado, casada com o nosso prezado amigo e conceituado comerciante local Sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado, e D. Rosa Gomes de Castro Sampaio, casada com o também nosso bom amigo Sr. Armando Ribeiro da Costa Sampaio e sobrinha do também nosso prezado amigo Sr. António Moreira Gomes, conceituado industrial em Gandarela.

O seu funeral realizou se no dia 25, às 11 horas, na paróquia daquela freguesia, tendo presidido aos officios o Rev. Reitor Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, ladeado por diversos outros sacerdotes.

Assistiram muitas pessoas das relações da família, assim como as Irmãs do Amor Divino, a cuja Ordem a extinta pertencia, diversas Irmãs da freguesia, Juventude Católica Feminina de S. Jorge de Selho, Messas das Irmandades de Santo António e da Senhora da Guia, desta cidade, etc.

O cadáver ficou inumado no Cemitério da freguesia.
A tôda a família dorida e dum modo muito especial ao nosso prezado amigo Sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado e a sua esposa, apresentamos sentidas condolências.

António José Gonçalves Coelho

No Rio de Janeiro (Brasil) faleceu, repentinamente, o Sr. António José

Gonçalves Coelho, natural desta cidade, que durante muitos anos foi um dos mais activos elementos da extinta Associação dos Caixeiros. Era irmão dos Srs. Gaspar Gonçalves Coelho, da casa Bento dos Santos Costa & C.ª, António e Carlos Gonçalves Coelho, e tio dos nossos prezados amigos Srs. Tenente Carlos Coelho e Luís Filipe Gonçalves Coelho, aos quais apresentamos, bem como a tôda família enlutada, os nossos pêsames.

PARA MEIAS DE SEDA, vá aos Caixeiros

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Têm estado com suas famílias na Póvoa de Varzim a sr.ª D. Joana Viçosa de Silveira Lobo Machado e os nossos prezados amigos sr. Tenente Erv. este Moreira dos Santos, Umberto Pinheiro, Fernando Teixeira, Gaspar Ferreira Paúl e Domingos Martins Fernandes, desta cidade; professor João Rodrigues Marques, de Sande e António Azevedo Ferreira, de Vizela.

- Também partiram com suas famílias para a Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos sr. Dr. Joaquim de Oliveira Torres e António Lage Jordão.

- Também esteve na mesma praia o nosso prezado amigo e digno pároco de S. João das Caldas, rev. João Gonçalves.

- Com sua família partiu para a praia de Espinho o nosso prezado amigo sr. Aníbal Dias Pereira.

- Encontram-se a fazer tratamento nas Caldas de Chaves a esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial de Lordelo, sr. Armando de Freitas Lima e sua gentil filha sr.ª D. Maria Amélia D. de Freitas Lima.

- A descansar encontra-se em Pão o nosso bom amigo e distinto professor de Moral do Liceu de Martins Sarmiento sr. P.ª Avelino Pinheiro Borda.

- Com sua família partiu para a Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Torcato Mendes Simões.

- Acompanhada de seu marido o sr. Alfredo Joaquim Soares Barbosa, partiu para a Póvoa a sr.ª D. Filomena de Jesus Capela Barbosa, distinta professora da Escola Industrial e Commercial Francisco de Holanda.

praia de Ancora o nosso prezado amigo sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

- Deu-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. Manuel Artur Gonçalves Ferreira, residente no Pórtio.

- Encontra-se nas suas propriedades de Santa Leocádia de Briteiros a família do nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim Ferreira de Carvalho.

- Com sua família encontra-se na sua casa de Matos, nesta cidade, o nosso prezado amigo e ilustre Juiz do S. T. de Justiça, Conselheiro Sr. Dr. Raúl Ales da Cunha.

- Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. "Notícias do Edipista", sr. Heitor Bastos Cordeiro, de Lisboa. Gratos pela gentileza.

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 1 de Agosto, o nosso prezado amigo sr. Salvador Maria de Araújo Dantas; dia 2, a sr.ª D. Rosa Emília de Freitas Oliveira Cosme, esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme e o sr. Fernando Ramos Camisão; no dia 3, o distinto estudante da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sr. Fernando Pizarro de Almeida e o nosso bom amigo sr. Florêncio de Matos; no dia 4, os nossos prezados amigos sr. Domingos Ales Ferreira e Alberto Teixeira Carneira; no dia 5, o distinto aluno do Curso Superior de Engenharia sr. Fernando Flores de Matos Chaves; no dia 6, o sr. Francisco Soares e a sr.ª D. Maria da Conceição Silva; no dia 7, a gentil menina Isabel Ramos Camisão, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Ramos Camisão, estimado Tesoureiro de Finanças.

"Notícias de Guimarães", apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Casamento

Em S. João da Madeira, consorciaram-se, no passado dia 22, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Raúl Silva, activo empregado superior da Farmácia Lamar, daquela localidade, com a gentil senhora D. Margarida Gonçalves Amado. Os noivos que vieram passar as suas núpcias a Guimarães, têm estado hospedados no Hotel da Penha. Desejamos-lhes as maiores venturas.

Doentes

Na sua casa de Infias tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Manuel Fernandes Pórtio, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

Operação - Decorreu com êxito a operação a que foi submetida na Casa de Saúde da Boavista, do Pórtio, a esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial, sr. David Martins. Estimamos.

LOJA DOS CAIXEIROS

Rua Paio Galvão

ELIAS DA COSTA

ADVOGADO

Largo da Oliveira, 15

Ausente até 10 de Setembro

Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama

AVISO

Pelo teor do seu officio N.º 37.342, cumpre à Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães informar que o lucro máximo do retalhista na confecção ou revenda de roupa manufacturada com tecidos de algodão tabelados foi elevado de 15 para 22 por cento. Guimarães, 28 de Julho de 1944.

O Vice-Presidente da Direcção,

a) José Mendes Ribeiro Júnior.

ANÚNCIO

António Gonçalves Ferreira Branco, comerciante, nesta praça de Guimarães, vem tornar público que deixaram de fazer parte da Sociedade que gira sob a firma Ferreira, Pinto & Companhia, os Senhores António Augusto Pinto da Cunha, casado, proprietário, da Rua 5 de Outubro, desta cidade e António Ferreira Pinto, solteiro, proprietário, da Póvoa de Varzim, ficando todo o activo e passivo a cargo do declarante e de seu irmão Aníbal Gonçalves Ferreira Branco, que continuam a aguardar as ordens dos seus Ex.ªs Clientes na "Pastelaria Colonial", Rua da República, desta cidade de Guimarães. Aos 28 de Julho de 1944. António Gonçalves Ferreira Branco.

UM TREINO DE JUNIORES

Domingo passado madruguei af pelas 8, hora em que as leiteiras fazem a sua distribuição e as ruas principiam a animar-se, ainda plenas de sombras, que o sol lentamente vai desvanecendo na sua ascensão vagarosa.

A manhã estava agradável e fresca e nestas andanças das horas, uma madrugada assim, só fará admirar o astro rei, porque o seu cronómetro é inalterável à vontade dos homens.

A intenção que fez largar o leito foi para assistir ao primeiro treino dos juniores e o desejo de ver terminada a longa sonolência que pairava sobre Benlheval. Os nossos atletas (!) acabada a época do futebol remetem-se a um período de engorda e poluição dos assentos das cadeiras dos cafés numa existência vegetativa e viciosa.

Não perdi o meu tempo. Respirei um pouco de ar puro e fresco e vi os moços praticarem exercícios, demonstrarem as suas incipientes aptidões, aonde, em breve, se poderão recrutar elementos de valor se a base desses treinos não se fixar no inalterável princípio duma progressiva e insistente educação física. Daquelas duas dúzias de rapazes poucos se aproveitam fisicamente, embora todos desejem ser futuros ases e eminentes jogadores de futebol. A sua maioria são exemplares representantes da decadência física da raça portuguesa e alguns deles, nem fundidos num só, seriam capazes de darem um rapaz robusto. Uns tinham já 19 anos e a sua aparência era duma criança de 11.

E' doloroso verificar a estrutura destes rapazes e pensar que a sua deficiência física não é mal irremediável; os seus peitos chatos e estreitos, os seus membros delgados e desprovidos de músculos, a sua respiração curta e defeituosa, o seu tamanho e peso diminutos, tudo se poderá robustecer e aumentar com uma cuidada educação. Eles podem vir a ser fortes e robustos e não têm culpa da sua fragilidade congénita se os não convencemos da necessidade de frequentarem os cursos de ginástica que o Vitória é obrigado a criar. O elemento mais persuasivo é de que devem ter vergonha da sua fraqueza e do estado deplorável do seu corpo. Serem homens pela idade mas crianças ainda pela compleição. Se os espectáculos desportivos não tivessem como atractivo a força, a destreza e a agilidade, não possuiriam o poder de arrastar atrás de si o entusiasmo das multidões de espectadores. O desporto só pode ser praticado por homens fortes, todavia essa força não é uma benesse da natureza que só poucos eleitos ou favorecidos podem possuir, mas o produto de meios educacionais postos ao alcance de todos para conseguirem esse poder. Hoje, pelo meio científico da ginástica, o homem consegue uma robustez e vigoramento que o valoriza e não estamos longe do tempo em que o indivíduo, sentindo, pela sua fraqueza, a vergonha que atrás citei. Não é só o desporto que exige homens robustos, é a sociedade que o deseja, é a raça que a tal obriga para poder sobreviver através das suas gerações futuras.

O homem é o animal que mais desleixa as suas qualidades físicas e por paradoxo procura apurar a raça dos animais inferiores que domestica para o servir ou alimentar, quer pelo meio de cruzamentos entre os seres mais vigorosos, quer pelo meio de uma alimentação racional e ainda pelos meios de uma existência saudável e higiénica, consegue exemplares perfeitos em robustez e vigor. Quanto a si, o homem permite, por incuria e desregramento, a precaução dum definhamento que percorrendo gerações sucessivas leva a uma decadência que se avizinha da morte.

Assim, os clubes desportivos pela nova orientação imprimida ao Desporto Nacional, adquirem uma utilidade pública que até aqui - verdade se diga - estavam longe de ser considerados, pois são eles os meios que podem entrar essa decadência e permitir elevar o nível excepcionalmente baixo da robustez e saúde do nosso povo.

E' preciso que atrás dessas duas dúzias de rapazes venham outros, muitos mais, para que o beneficio dos exercícios alcance tôda essa mocidade que apresenta os estigmas dessa deficiência física, conquistem a saúde e a alegria para amanhã serem adultos pela idade sem possuírem corpos enfadados de crianças.

Aos homens de vontade que hoje dirigem o Vitória Sport Club compete lançarem-se à tarefa que lhe incumbem de atrair a mocidade à prática do desporto, de criar desde já uma escola de educação física e despertar o gosto pelo exercício ginástico, enquadrando assim o Club dentro do movimento que presentemente se nota de firmar em novas bases o Desporto Nacional.

Vi, nessa manhã, interromper o longo abandono que pesava sobre o campo de jogos de Benlheval, animar-se pela presença de um grupo de rapazes que por duas horas largaram a encadernação domingueira e ao sol e ao ar livre, pediam pelo exercício a valorização física de que anam tão necessitados.

Almeida Ferreira.

Não se esqueça que para meias é nos Caixeiros

# NOTÍCIAS DO ENQUISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel.

Deionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, Povo, (compl.), Roquete (ling. e sin.) sin. de Baudeira.

## Torneio de Charadas em Prosa

### V ETAPA — EPENTÉTICAS

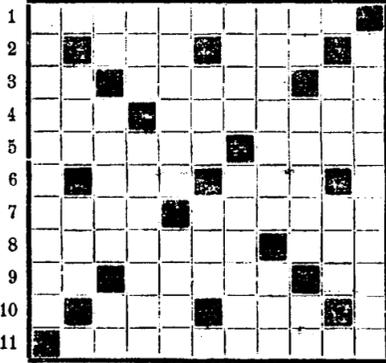
(2-3)

- 1) *Rebanho* ideal seria o povo se não existisse o pobre e o *cobiceiro*.
- 2) *Fepinho* para uns e rosas para outros, eis no que resultam as *contendas*.
- 3) Os *defeitos* de quem se ama parecem-nos, muitas vezes, virtudes ou *bagatelas*.
- 4) *Encoberto* pela capa da honra, quanto patife vive *impassível*.
- 5) *Rouba* o pobre e será ainda mais *pobre*.
- 6) *E'* existência perdida a pessoa *envilecida*.
- 7) A *verdadeira* educação manda respeitar quem nos *respeita*.
- 8) *Irmãos* que não são bons, dificilmente são filhos *carinhosos*.
- 9) A *bebida* só é mais forte do que o homem quando lhe consegue pôr *mácula*.
- 10) *Queima* menos o sol do deserto do que uma grande *mdgoa*.
- 11) *Homens* sem defeitos, seriam *deuses*.
- 12) *Ninho* de ventura, aquele onde não havendo riqueza há *carinho*.
- 13) *Modernas* idéias sem a ajuda da experiência, podem ser *prejudicinas*.
- 14) A *pó* mais difícil de manobrar é aquela com que trabalha o *sábio*.
- 15) As *dores* são os degraus por onde alcançam o céu as criaturas *humildes*.
- 16) Uma *notícia* quando não é verdadeira, é *prejudicial*.
- 17) Na *vida* dos que sofrem, o dor é eterna *opressão*.
- 18) A *desgraça*, quando o destino assim manda, avança a *passo largo*.
- 19) A *astúcia* é má conselheira e pior *protectora*.
- 20) Na *lotaria* da Vida, quase sempre sai branca a cantela duma *ilusão* *côr de rosa*.
- 21) O bom *exemplo* dos pais serve aos filhos de *união*.
- 22) O *terror* semeia-o o man coração; o bom dá-nos amor, *sossego* e *pão*.
- 23) O *recurso* a Deus, visto que o impossível só d'Ele se *obtem*.
- 24) O *silêncio* é a chama que mais atea a *mentira*.
- 25) O *rosão* nem sempre nos revela o que se aprende na *aula*.
- 26) *Esperar* que o diabo nos procure, é o mesmo que nunca o *alcançarmos*.
- 27) *Humilde* nas honradas, mais vale, do que esperto *atormentado*. — 4 5

## Palavras Cruzadas

Dedicado a «Joraca», agradecendo e retribuindo pelo «Triô Defensivo».

N.º 108 (A PRÊMIO)



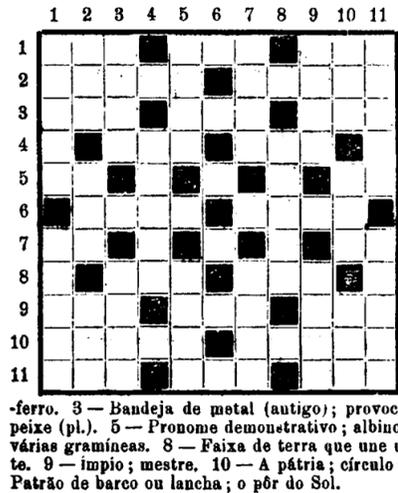
### ENUNCIADO:

- HORIZONTAIS: 1 — Hábito mórbido de roer as unhas. 2 — Abundância; título dos bispos maronitas. 3 — Género de palmeiras do Brasil; refinai (açúcar); aqui. 4 — Jogo de cartas; fazem rolíço. 5 — Tocador de anjo; imposto de transmissão. 6 — Interj.; bétete (pl.). 7 — Alunhada de cabelos posticos; goza. 8 — Ninharas; pref. (designa oposição). 9 — Páreo; peixe salmonideo; suf. (designa pequenez). 10 — Cabeça de partido; ontem. 11 — Povo selvagem da costa oriental de África.

OLEBER (Guimarães).

N.º 107

### ENUNCIADO:



- HORIZONTAIS: 1 — Casa; jornada; ica. 2 — Levantais; dar a moça a. 3 — Tília; ave pernalta africana; data. 4 — Auel; gracejou. 5 — Letra grega; artigo definido. 6 — Grande porção; amarrar. 7 — Até; o dormir. 8 — Apêndice membranoso de alguns insectos e peixes; coração. 9 — Viscera dupla que segrega a urina; senhora; aia. 10 — Peixes escombriadas, que em Portugal se pescam no Algarve; pessoas estúpidas. 11 — Flexão feminina de seu; mas; eiró.

- VERTICAIS: 1 — Pesquisador; falhas. 2 — Naquele lugar; composição em verso para ser cantada; pau-ferro. 3 — Bandeja de metal (antigo); provoca o amno de. 4 — Espécie de peixe (pl.). 5 — Pronome demonstrativo; albino. 7 — Ter amor a; canle de várias gramíneas. 8 — Faixa de terra que une uma península a um continente. 9 — Impio; mestre. 10 — A pátria; círculo; contração de maior. 11 — Patrão de barco ou lancha; o pôr do Sol.

PACATÃO (Pôrto).

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 13 de Agosto. — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

## ÁGUA DA CURIA

SULFATADA CÁLCICA E MAGNEZIANA SEMELHANTE À AFAMADA ÁGUA DE VITELL

Se V. Ex.ª precisam usar esta deliciosa água medicinal PEÇAM AO AGENTE EM GUIMARÃIS: JOSÉ TEIXEIRA Telefone n.º 4178

## Crónica de Vizela

### E' preciso...

Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.

(S. João—v. 7—c 8)

Verdade é que nenhum dos filhos ilustres de Vizela, pioneiros sinceros do seu progresso, tiveram da parte dos seus contemporâneos aquela admiração e lembrança perdurável a que têm jús e que em outras terras hodiernas e progressivas serve de apanágio. Ninguém é profeta na sua terra...

Vizela não prima no reconhecimento que deve aos seus maiores. Pelo contrário, esquece-os ingratamente...

As actividades estéticas e morais são palavras mortas nos léxicos para a maior parte desta gente. E, no entanto, Vizela é dos vizelenses. Vizela é dos que nela nasceram e, mesmo adoptivamente, dos que nela vivendo, a prezam, estimam, consideram. E destes, existem alguns... Conheço-os, felizmente. Os outros, aqueles que a procuraram só com fins especulativos, aqueles que dela se servem como filão de ouro a explorar, daqueles que nela têm enriquecido à custa do suor dos seus filhos natos, não é madrastra nem mãe adoptiva sequer.

E' campo de manobras ou exploração, de enchimento de seus bolsos insaciáveis, da sua vaidade insensata e, quantas vezes, nulidades notórias. Vizela é dos vizelenses!

Foi o grito lançado um dia pelo honesto Dr. Bráulio Caldas. Vizela não precisa de passar procuração a nenhum estranho para a defender. Tem ainda um outro filho nato — felizmente! — que sem mira em benesses ou lucros oportunamente espoliados a qualquer paciente, com dedicação e desinterêsse a ela se dedica.

Não é *garganta* como alguém afirma. O nosso modo de dizer é público... porque temos as mãos limpas do suor de quem quer que seja.

Mas... um dia se fará a história desta pobre e desprotegida terra...

Nunca nos temos a assumir atitudes e responsabilidades dignas do nome *de homem*, nunca atiramos a pedra por detrás da cortina.

Frente a frente, cara a cara.

Na nossa alma não cabe a denúncia, a hipocrisia, a vaidade, o servilismo... Isso é para os outros, para os que têm o coração forrado de lódo imundo de sevícias, a alma pestilenta a emanar dum corpo anquilozado e grotesco de pseudo-civilizados.

Vizela é dos vizelenses!...

Ninguém pode convencer-nos do contrário... Os outros, esses que blasenam grandezas falidas, aqueles que querem mascarar as suas falhas intelectuais com gestos estudados e a alma a ferver de orgulho; aqueles que espezinham a bondade, o carinho e a lealdade com que são recebidos, esses que escoucinham os que lhe deram o ser, vexando-os, sugando-os, não são vizelenses. São estrangeiros réprobos que não sabem corresponder à maneira cavalheiresca como são recebidos, como são estimados. Assim comprometem o bom nome de Vizela que não é *terra mater* de muitos que se dizem vizelenses.

Em primeiro lugar os vizelenses, depois os de fora, mas só os que tenham o boletim dactiloscópico limpo. Esses que a maisinam, os derrotistas, os empatas, os intrujões, os deturpadores, não são de Vizela.

Vieram aqui albergar-se, esquecendo que é dever de bom cidadão respeitar de ser respeitado, honrar para ser honrado, cumprir com os sagrados deveres de gratidão para quem

# JOSE DE MELLO & CIA

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM**

**RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67**

**PORTO**

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

tão caritativamente os agasalhou. O nosso fim em vista foi sempre o bem da nossa terra, o progresso da nossa Vizela, em que venturosamente nascemos. Não arripiaremos caminho, custe o que custar, seja o que for, doia a quem doer. Tudo faremos pela nossa terra onde o bairrismo é letra morta e onde só vegeta a vaidade *analfabeta*...

Com o título *E' preciso...* vamos iniciar neste prestimoso semanário uma série de crónicas em prol de Vizela. Julgamos oportuno o momento de, publicamente, tratarmos todos os assuntos que se prendam com a nossa terra, tão desprezada e aviltada. Fá-lo-emos na medida do possível e do espaço a ocupar neste hebdomadário, sempre na primeira fila pelos interesses do Concelho. Vizela mereço.

A primeira crónica terá como título «Um Benemérito... e não foi vizelense», notas biográficas do saudoso e insubstituível sacerdote que foi o P.º António Joaquim Pereira.

Júlio Damas.

### Aos srs. Agricultores e Proprietários

Enxertador de videiras de borbulha com grande prática e experiência, oferece os seus serviços. Os enxertos podem ser vistos na propriedade do Cavalinho — Vila Flor, desta cidade.

JOAQUIM RIBEIRO — Lugar da Almunha — SOUTO — S. SALVADOR

### PESQUISADOR DE ÁGUAS

Encontra-se em Ronfe nos dias 24 e 25 do corrente, a servir os seus clientes. Prestam informações José Lopes Cardoso (Ermida) e Armindo Ferreira — Ronfe.

### Pianos usados

em perfeito estado de novos VENDEM-SE Informa: Rua de Alcobaça, 17 — Guimarães —

### A. Gomes, Filhos & Sá

OURIVESARIA GOMES PÓVOA DE VAZIM Oficina de Ourivesaria — Relojoaria — Joalharia — Gravadores —

### Vende-se

Motor para regas, de 3 HP e 100 a 120 metros de tubo galvanizado de 2 polegadas. Nesta Redacção se informa.

### CASIMIRO SOARES

SOLICITADOR Largo Conselheiro João Franco, 12 Guimarães

## FRIGORÍFICOS

Adquira já o seu FRIGORÍFICO

para que no verão e sempre possa gozardas vantagens de ter

Comidas sãs

e

Bebidas frescas

Vendas a Prestações

Peça catálogo ou visite as nossas Exposições.

## Electrolux Limitada

Praça da Liberdade, 123 — PORTO

Representante em Guimarães: Amadeu C. Penafort, L.ª

## A MULHER ELEGANTE APRECIA OS SAPATOS

## SAPATARIA VIMARANENSE

78, Rua da República, 82 GUIMARÃIS

## Esta casa é depositária do afamado CALÇADO SUPERIUS

Visitem as suas EXPOSIÇÕES! Inteirom-se dos seus preços e da óptima qualidade do seu fabrico.

## Pedro da Silva Freitas

CHAFARICA 11 — Rua de Santo António — 13. Telef. 4221 End. Tel. PERFEITAS

## DEPÓSITO DE TABACOS E FÓSFOROS

Vendas por Grosso e a Retalho Sortido completo em Chás e Perfumarias. Papalaria e Objectos de Escritório

## AGENTE DA CASA DA SORTE

Lotarias para toda as extracções. Descontos a Revendedores.